

22% dos torcedores de futebol que compram falsificados alegam não notar diferenças com o original, revela pesquisa SPC Brasil

43% dos entrevistados que compram produtos pirateados o fazem por causa do preço e 27% dos que compram oficiais dizem que é para ajudar o time do coração

Dois em cada dez (22,0%) torcedores de futebol que compram produtos de times falsificados disseram que tomam essa decisão porque não notam a diferença entre peças originais e pirateadas. A conclusão é de um levantamento nacional realizado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). De acordo com o levantamento, 43,5% dos torcedores brasileiros admitem que, a depender do produto, compram a versão pirata. Os entrevistados que só compram réplicas falsificadas somam 3,4% da amostra, enquanto 53,0% sempre optam por artigos originais. O preço elevado dos produtos oficiais (42,8%) é a principal razão para quem adquire produtos no mercado negro.

A pesquisa aponta que os produtos pirateados que os torcedores mais compram a depender do item são canecas e copos de times (22,9%), chaveiros (22,3%), camisetas (18,9%), chinelos (18,0%) e bonecos de pelúcia (11,4%).

“A pirataria é um problema que precisa ser combatido com fiscalização rigorosa das autoridades e conscientização na sociedade. Quem compra produto falsificado alimenta o crime organizado, destruindo negócios e prejudicando até mesmo as receitas do clube do coração, que deixa de arrecadar nesses casos. É preciso convencer a população de que comprar produtos piratas nunca é vantagem. A réplica pode enganar na aparência, mas não tem a qualidade de um original e o consumidor que o adquire não tem as garantias numa eventual troca, por exemplo”, explica Pellizzaro Junior.

27% dos que compram produtos oficiais o fazem para ajudar time do coração

Dentre os torcedores que só compram produtos originais e os que o fazem a depender do item consumido, a preocupação com a qualidade (47,6%) do que se está adquirindo é a principal justificativa, seguida dos que querem contribuir



financeiramente para o time do coração (27,0%) e dos que são abertamente contra o uso de produtos falsificados (16,1%).

Os produtos oficiais mais adquiridos por esses entrevistados são camisa de times (51,5%), canecas e copos (19,8%), chaveiros (19,1%), chinelos (8,5%), roupas para crianças (8,4%) e artigos de cama, mesa e banho (7,5%).

Acesse a pesquisa na íntegra e a metodologia em

<https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/pesquisas>

Informações à Imprensa

Vinícius Bruno

(11) 3251 2035 | (11) 9 7142 0742

vinicius.bruno@spcbrasil.org.br

Renan Miret

(11) 3254 8810 | (11) 9 7215 6303

renan.miret@inpresspni.com.br